

PLANO INTEGRADO

TÍTULO: INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – REDE DE ATER E INOVAÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão NATALINO AVANCE DE SOUZA		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável MONICA GABRIELLE HARMS		Função Engenheira Agrônoma
Telefone 42 3242 8000	Celular (42)	E-mail institucional monicaharms@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRANGA		CNPJ 76.175.934/0001-526
Endereço Rua XV de Novembro, 545		CEP 84.450-000
Telefone 42 3242 1222		E-mail institucional gabinete@tibagi.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão DOUGLAS DAVI CRUZ		Função PREFEITO MUNICIPAL
Nome do Responsável Técnico FAUSTINO PEREIRA FILHO		Função Secretario de Agropecuária
Telefone 42 3242 1109	Celular 42 99807-3448	E-mail institucional agricultura@ipiranga.pr.gov.br

2. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO ALVO

Localização: Município de Ipiranga, Região de Ponta Grossa.

1/7




Público alvo: Agricultores familiares, jovens, mulheres, associações e cooperativas e associações da agricultura familiar.

3. JUSTIFICATIVA

O município de Ipiranga possui uma área territorial de 92.700,00 ha situado na Mesorregião Centro Sul. A população estimada em 2017, dados IBGE, de 15.139 habitantes.

A economia do município é baseada na agricultura e na pecuária. Dentre as explorações que contribuem para o desenvolvimento local podem-se citar as culturas de soja tabaco, milho, feijão, trigo, aveia e olerícolas além da bovinocultura de corte e de leite, avicultura e suinocultura. A população envolvida com atividades agropecuárias é de 4.133 pessoas. Destas, a grande maioria se caracteriza como agricultor familiar. Segundo informações do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), órgão ligado à Secretaria Municipal de Assistência social do município de Ipiranga, 1800 famílias encontram-se cadastradas no Cadastro Único, sendo que destas, 600 recebem o benefício "Bolsa Família". Com relação ao Programa Família Paranaense, 90 encontram-se beneficiadas.

Pontos críticos-

- Falta de documentação das propriedades rurais.
- Evasão de jovens rurais.
- Dificuldades de articulação de mercado para novos produtos potenciais: em geral, as questões técnicas de fomento à produção de alternativas não têm sido entraves, mas sim as questões de comercialização, as quais devem ser melhor discutidas e articuladas, incluindo políticas públicas de comercialização de produtos da agricultura familiar;
- Resistência dos pequenos produtores para novas alternativas: devido à insegurança, falta de experiência, histórico de experiências frustrantes em um passado recente, principalmente relacionado a questões de comercialização, abordados no item anterior.
- Cultura do tabaco promovendo cortes de fumicultores.

Desafios e oportunidades

- Orientação para proteção de fontes e nascentes de água com tecnologias de baixocusto;
- Organizar grupos com interesse similares para abrir novos canais de comercialização e diversificação, principalmente voltados a modelos agrícolas de baixo impacto ambiental;
- Qualificar e profissionalizar a mão de obra familiar para melhoria dos índices de produção;
- Auxiliar no processo de legalização de áreas que não possuem documentação;
- Orientar a implantação de práticas constantes de conservação de solos e águas, evitando a ocorrência de erosão;
- Gestão ambiental integrada das propriedades rurais, principalmente na Gestão de solos e água em microbacias;
- Olericultura: diversificação da produção e fomento à agroecologia; possibilidade de acesso à política pública de aquisição de alimentos para a merenda escolar (PNAE), fomentando à produção local; introduzindo o sistema plantio direto de hortaliças (SPDH); fomentando a práticas agroecológicas de produção, visando à certificação da produção;

Compromissos institucionais inerentes ao município

Projeto GRÃOS: Desenvolver atividades de assessoria técnica e investimentos nas propriedades, visando à potencialização do uso dos recursos de forma sustentável economicamente e ambientalmente para o incremento produtivo das explorações de milho, feijão e soja.

PROJETO OLERICULTURA: promover a diversificação das explorações nas propriedades rurais para o uso adequado das tecnologias, a organização para o mercado e a qualificação para a otimização e uso racional

dos recursos ambientais e produtivos. Implantar o sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH).
GESTÃO AMBIENTAL - Sistemas Agrícolas de Baixo Impacto: Melhorar a qualidade de vida das populações rural e urbana do município de Ipiranga, através da promoção de uma agricultura sustentável (ambiental, social, econômica), por meio da gestão integrada dos recursos naturais solo, água e biodiversidade, em microbacias. Reconhecer que o agricultor, ao cuidar das riquezas ambientais do meio rural, se transforma no guardião da qualidade de vida em suas comunidades.

INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA: Prestar assistência técnica a famílias de agricultores familiares, nos aspectos sócio-econômicos e ambientais, visando à diversificação sustentável das explorações e a melhoria da qualidade de vida. Promover o acesso destes agricultores a políticas públicas de desenvolvimento e de geração de renda.

O trabalho de ATER no município de IPIRANGA sempre ocorreu de forma conjunta com apoio da prefeitura municipal, buscando a melhoria e desenvolvimento do Meio Rural.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Promover ações integradas de assistência técnica e extensão rural, para a melhoria econômica, social e ambiental da população rural.

Objetivos específicos e impactos esperados:

- Coordenar ações específicas em questões ambientais, como controle e destinação correta do lixo, combate à erosão dos solos, redução no uso de agrotóxicos, proteção de nascentes, mata ciliar e educação ambiental;
- Contribuir para aumento da produtividade/produção, por meio de maior acesso à informação, utilização racional de recursos, diversificação de atividades, boas práticas e alternativas de mercado/comercialização.
- Contribuir para a elevação da renda das famílias à margem do desenvolvimento.
- Orientar a adequação legal e ambiental das propriedades

5. ATIVIDADES E METAS

Principais Projetos

Projeto Inclusão Produtiva e Social

Produção de alimentos para autoconsumo:

Mobilizar, selecionar famílias e elaborar projetos para o Família Paranaense, Diagnóstico de UPFs

Implantar projetos de geração de renda.

Metas: Orientar 40 famílias de AGRICULTURA FAMILIAR

Projeto Gestão Ambiental

Fazer proteção de nascentes em propriedades de agricultores familiares.

Divulgar, orientar, ampliar e manejar adequadamente os solos e água de áreas de agricultores familiares.

Metas:

- Divulgar, orientar, ampliar e manejar áreas de 50 agricultores familiares.
- Proteger 10 nascentes.
- Implantar 10 sistemas de captação e armazenamento de água.

Projeto Grãos

• Capacitar e orientar agricultores familiares nas seguintes ações: época correta de adubação em cobertura, população de plantas, manejo integrado de pragas (MIP), controle adequado de plantas invasoras e doenças, tríplice lavagem, destinação correta de embalagens de agrotóxico e uso de E.P.I.s;

Metas:

- Atender e orientar a 120 agricultores em aspectos ligados a adubação e plantio, manejo de pragas e doenças, abrangendo uma área de 1.000,00 ha.
- Aspectos de segurança, capacitação de mão de obra, tríplice lavagem, destinação correta de embalagens de agrotóxicos, uso de EPI a 10 agricultores.
- Implantação de 04 (quatro) Unidades Referência de Milho (01), Feijão (01) e Soja (02)

Projeto Olericultura

• Promover a diversificação das explorações nas propriedades rurais para o uso adequado das tecnologias, a organização para o mercado e a qualificação para a otimização e uso racional dos recursos ambientais e produtivos. Implantar o sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH)

Metas:

- Atender e orientar a 30 agricultores em aspectos ligados a adubação e plantio, manejo de pragas e doenças.
- Aspectos de segurança, capacitação de mão de obra, tríplice lavagem, destinação correta de embalagens de agrotóxicos, uso de EPI a 10 agricultores.
- Implantação de 02 (duas) Unidades Referência 1 em SPDH e 1 em OLERICULTURA (morango, tomate)

6. EQUIPE

Do IDR Paraná:

Engenheira Agrônoma Mônica Gabrielle Harms

Técnico Agrícola Decio Dalmolin

Economista Doméstica: Janete Santana de Sales

Ocasionalmente, sempre que o trabalho demandar especificamente ações além da capacidade operacional técnica do escritório local, outros profissionais da mesma região de atuação serão deslocados para atender a estas demandas, segundo determinação da coordenação e gerência regional (Ponta Grossa).

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para que a extensão e seus parceiros alcancem êxito no referido Plano de Trabalho é importante que cada entidade envolvida, esteja comprometida; o público beneficiário seja receptivo e esteja disposto a adotar as práticas preconizadas.

Nos diversos projetos que compõem o Plano, serão utilizadas metodologias que se adaptem a situação e o momento de execução da ação, com reuniões técnicas e práticas, fóruns de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras, dias de campo, excursões e unidades demonstrativa e de referência. Estes métodos grupais serão trabalhados durante a vigência do Plano de Trabalho. Sendo eles: 04 (quatro) Unidades

Referência (U.R.) de feijão, milho e soja. Estas U.R.s, têm como principal objetivo a transferência de tecnologia, que será repassada através de reuniões técnicas e práticas, palestras, visitas, dia de campo



9. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Acompanhamento e avaliação:

- As atividades serão programadas e sua execução será registrada no Sistema SISATER do IDR-Paraná.
- A cada quadrimestre serão feitas análises de acompanhamento e emitidos relatórios das ações realizadas.
- Anualmente será emitido relatório para o IDR-Paraná e Prefeitura Municipal, bem como para ser apresentado junto ao Conselho Municipal e Câmara de Vereadores.

Comunicação:

- Promover a divulgação e publicidade da Cooperação e Plano Integrado
- Divulgar as Entidades, os participantes e suas logomarcas nos materiais utilizados e na publicidade das atividades.
- Realizar evento anual de avaliação e divulgação dos resultados, bem como encerramento. Contando com representantes das Entidades e com entrega de relatório.



NATALINO AVANCE DE SOUZA
Diretor Presidente
IDR-Paraná



DOUGLAS DAVI CRUZ
Prefeito
Município de Ipiranga



MONICA GABRIELLE HARMS
Engenheiro Agrônomo
Responsável IDR-Paraná



FAUSTINO PEREIRA FILHO
Secretário de Abastecimento e Agricultura
Responsável Prefeitura



ePROTOCOLO



Documento: **PLANO DETRABALHO INTEGRADO IPIRANGA_20210525_0001.pdf**.

Assinado digitalmente por: **Douglas Davi Cruz** em 24/06/2021 15:47.

Assinado por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em 25/05/2021 18:41, **Natalino Avance de Souza** em 14/06/2021 14:33.

Inserido ao protocolo **17.678.964-6** por: **Luciane Curtes Porfirio Silva** em: 25/05/2021 18:38.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
f6f2bfeef79cdfa153f7e2a3da1d53c4.